



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA

CIÊNCIAS E LETRAS DE RIBEIRÃO PRETO

HISTÓRIA DA MÚSICA I

PROFESSOR: MARCOS CÂMARA DE CASTRO

MARCOS ANDRÉ BUENO DOS SANTOS

REFERÊNCIA:

Raynor, Henry "História social da música." *Da Idade Média a Beethoven* (1981).

FICHAMENTO CAPÍTULO 11: AS ORIGENS DA ÓPERA

Raynor conta nesse capítulo como o surgimento da ópera se deu graças a diversos fatores, principalmente a monodia dramática, defendida e realizada inicialmente pela *Camerata Bardi*, mas também de diversas outras questões contraditórias aos ideais desse grupo.

Esse grupo de homens renascentistas tinha aspirações de ideal barroco, que era ligado ao humanismo e à arte grega. Uma relação se formava entre a mitologia grega, textos musicais e do que eles acreditavam ser a forma como os gregos representavam os teatros e suas músicas. Mas Raynor explica como que a origem se dá por mais questões do que apenas a *Camerata Bardi* e elenca uma grande quantidade de informações que podem servir para o leitor deduzir o surgimento, como: a influência das mascheratas no ballet de cour que por sua vez influenciam os teatros franceses; o surgimento do *stilo rappresentativo*, dos *intermezzos*, dos ciclos de madriguais, do quinteto de cordas; da ligação inicial da *Camerata Bardi* com a teoria da psicologia dos humores renascentista e o apreço pela inteligibilidade das palavras; o valor musical e das palavras nos diferentes locais onde a ópera era apresentada (países, palácios, teatros públicos); o surgimento do oratório e a ideia de uso das melodias populares, e o advento dos teatros públicos e como se utilizaram de ideias parecidas.

Ainda há trechos que explicam como a ópera é inserida no contexto social da época. Os aristocratas passam a frequentar óperas por exigências do convívio social, em que o interesse não era musical mas outros tantos. A burguesia e os senhores ricos não eram os únicos nesses espaços, pois a camada social que tais teatros atingiam era ampla; a ópera se tornou muito importante para a sociedade daquela época.

As explicações do surgimento da ópera dadas nesse capítulo do livro devem ser o suficiente para demonstrar que não dá para explicar de maneira simplista, elencando a *Camerata Bardi* como a criadora – isto já desconsiderando a volta ao drama nos manuscritos do século X –, pois a ópera que surge se diferencia – e muito! – do que eles pensavam.